

REPOSIÇÃO DE PERDAS: A batalha continua...

Relato das Reuniões

Reunião das Comissões Técnicas (21/5, 9h)

Na reunião das comissões técnicas das 6 entidades com as dos reitores recebemos uma planilha contendo, entre outros números, o reajuste de 42% em maio e as previsões de ICMS de maio (da Secretaria de Estado da Fazenda) e de junho (do CRUESP). O Prof. Almeida, nosso representante, questionou os valores de ICMS, que consideramos baixos. Um assessor da UNESP informou que fontes da Secretaria da Fazenda, informalmente, avaliavam

como possível uma redução de 4% da arrecadação prevista para maio.

O Prof. Almeida, indignado, ponderou não haver absolutamente base real para tal afirmação, pois todos os indicadores apontam para um crescimento efetivo da economia e da arrecadação de ICMS. Em seguida, enfaticamente, afirmou que as entidades rejeitavam a planilha por não apresentar uma realidade sobre a qual se possa discutir.

Intervenção do Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

A reunião do FÓRUM DAS SEIS com o CRUESP começou com um atraso de quase uma hora devido a uma reunião de emergência dos Reitores com o Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia que os convocou. O Secretário havia recebido o FÓRUM na última 5ª feira, quando discutiu a nossa pauta de reivindicações. Foi uma discussão franca e cordial que terminou com o compromisso do Secretário de intervir na discussão da pauta, cobrando uma definição dos reitores.

Cumpriu o prometido!

A Reunião com os Reitores (21/05, 11h)

Iniciando uma reunião de quase 4 horas, o Prof. Arthur, presidente do CRUESP e reitor da UNESP, afirmou que a disposição dos reitores de repor os salários ao nível de maio/92, em vista do IPC-FIPE estar apontando para uma inflação de 29% em maio/93, levou o CRUESP a alterar o reajuste de maio/93 para 46%.

O FÓRUM, através de diversos de seus representantes, ponderou que, na data-base, este reajuste ainda estava muito abaixo da nossa pauta de reivindicações. O CRUESP reafirmou, então, que com 46% as universidades estavam no limite do comprometimento. O Prof. Almeida, veementemente, exigiu que fosse definido pelo CRUESP um referencial: ou previsão de arrecadação de ICMS ou o comprometimento

efetivo do repasse com a folha salarial. Não aceitávamos como expressão de realidade as duas coisas e, portanto, não haveria o que discutir sobre a planilha de custos posta à mesa. AS ENTIDADES RECUSAVAM A PLANILHA COMO BASE DE DISCUSSÃO! Com os ânimos um pouco exaltados acabou ficando claro que as bases da negociação não podem ser as estimativas de arrecadação, mas sim os limites de comprometimento do repasse de ICMS com salários.

O FÓRUM argumentou que na data-base o comprometimento efetivo deveria ser elevado e que esta decisão política, e não técnica, deveria ser tomada pelos reitores que deveriam aumentar o reajuste proposto para maio/93.

O Prof. Arthur, enfaticamente, afirmou que para a UNESP o comprometimento (previsto) era fruto de uma decisão política, que nenhum assessor assinaria uma proposta técnica com comprometimento (previsto) tão alto. O FÓRUM ponderou que o compro-

metimento realizado seria mais baixo e que, neste caso, deveríamos em nova reunião, com dados na mão, ter ganho real pelo IPC/FIPE.

O Prof. Vogt apresentou então uma nova proposta: que em meados de junho nos reuníssemos e, com base em dados reais do ICMS de maio e junho, calculássemos se seria possível um reajuste adicional para maio, fixando em 90% em junho o comprometimento do repasse de ICMS com a folha salarial. O Prof. Arthur propôs um pequeno recesso para que os dois reitores e o assessor do reitor da USP analisassem a proposta. Aceita a idéia eles retiraram-se e o FÓRUM decidiu aceitar a proposta. Retornam os reitores (14:45 horas) e assessores e de comum acordo marcamos para 7/6/93 nova reunião precedida de reunião de comissões técnicas. A pauta incluirá a discussão de uma política salarial que contemple reajustes no mínimo iguais à inflação com eventuais ganhos se a arrecadação de ICMS crescer acima da inflação.

Balanço das Negociações

Em resumo, a negociação da data-base não está terminada. O acordo do FÓRUM com o CRUESP foi de continuar as conversações no próximo dia 7/6, quando os dados do ICMS estarão disponíveis, apontando para a possibilidade de uma folha suplementar. Foi de nossa ilização que permitiu que a negociação não parasse nos 46%. Mas novos avanços ainda não estão garantidos, portanto a batalha continua.

- 46% -

ATENÇÃO PARA A INFLAÇÃO!

O novo reajuste proposto pelo CRUESP, representa uma correção da inflação do mês de abril, inicialmente prevista em 26% e agora dada por 28,74% (FIPE). A isto se somou não mais que 1%, acumulando um pequeno ganho, distante entretanto das nossas necessidades.

AGENDA

25/05 - 3ª FEIRA - 12:00 H

Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes da ADUNICAMP
Local: sede da ADUNICAMP

26/05 - 4ª FEIRA - 12:00 H

ASSEMBLÉIA GERAL
Pauta: Informes da reunião com o CRUESP
Discussão da POLÍTICA SALARIAL

27/05 - 5ª FEIRA - 14:00 H

Reunião do Fórum das Seis
local: ADUNESP